



ÚLTIMAS

PREMIUM

SPORTING

BENFICA

FC PORTO

Pedro Brinca

Cronistas

Editorial

Mais



VOO PICADO



23 dezembro 2024 - 21:59

Proença não!

Pedro Brinca
Professor de
Economia

Seguir



Partilhar artigo



Pedro Proença foi eleito para o seu primeiro mandato em 2015, herdando uma estrutura concorrencial no mercado dos direitos televisivos que produziu o maior aumento de receita da história do futebol português e, em percentagem, o maior aumento de todas as principais ligas europeias. Em 2016, aberrantemente, a Autoridade da Concorrência permitiu a operação de concentração entre as principais operadoras (NOS, Vodafone e MEO) em Portugal no capital da SPORTV e com isso acabou a concorrência pelos direitos televisivos. Os clubes com contratos mais curtos e que os renovaram no ciclo seguinte, fizeram-no por valores substancialmente inferiores precisamente porque a concorrência desapareceu. Pedro Proença, com a



Notícias



Vídeos



Diretos



Fotos



Perfil

conseguiria fazer nada, para mudar esse estado de coisas.

Foi também sob a batuta de Pedro Proença que se promulgou o decreto-lei que obriga à negociação centralizada dos direitos audiovisuais. Este diploma inclui no seu preâmbulo o objetivo expresso de diminuir a desigualdade na distribuição das receitas geradas. A lei pode ser do governo, mas como é óbvio foi feita em conjunto com FPF e LPFP. E sofre de um erro crasso que é achar que é uma fraqueza precisamente aquela que é a maior força do futebol português – a concentração de 10 milhões de adeptos em três cestos, que consegue fazer de um país pobre com fraca base comercial, uma potência desportiva de clubes no panorama internacional. E pior, nada se sabe de nada feito para um processo que tem de culminar com uma proposta de modelo já na próxima época desportiva.

Lembrar também que temos a Liga em que as receitas das competições europeias representam uma maior percentagem do total, por larga distância. Somos precisamente quem mais beneficiaria da expansão da Champions para 10 jogos na fase de grupos como havia sido proposto pela UEFA. Mas Proença ficou ao lado das principais ligas, com interesses antagónicos e focados na proteção dos seus mercados nacionais e opôs-se à expansão, que ficou pelos oito jogos. Trocámos duas jornadas de Champions por jogos de qualificação da taça da Liga.

Por último, a reformulação dos quadros competitivos. Ou se quiserem, a não reformulação. Temos 18 equipas a duas voltas numa liga em que apenas uma mão cheia de jogos tem audiências significativas, seja no estádio ou na televisão. Este formato dispersa por demasiados clubes uma base comercial já de si pequena, enquanto não retira desta o seu máximo potencial. Três mandatos não foram suficientes para uma estratégia ou sequer uma reflexão sobre o tema.

Naturalmente que enquanto benfiquista tenho más memórias de Pedro Proença. Dirão que foi o melhor árbitro português desde há muito. Que seja. Para mim só piora a situação. Porque os árbitros só erram por duas razões. Por querer ou sem querer. E quanto melhor o árbitro, menor a probabilidade de errar sem querer. Porque errava tanto então Proença contra o Benfica?



Deixe o seu comentário



Últimas Opiniões

Dar uma parte de avanço

Voo picado

Pedro Brinca

30 dezembro 2024 - 22:41

Proença não!

Voo picado

Voo picado

Pedro Brinca

23 dezembro 2024 - 21:59

In dúvida pro sócio

Voo picado

Pedro Brinca

16 dezembro 2024 - 22:22

Apoio que rende pontos

Voo picado

Pedro Brinca

09 dezembro 2024 - 16:30

PUB

Política social com os clubes

Voo picado

Pedro Brinca

02 dezembro 2024 - 21:06

Não consertar o que não está partido

Voo picado

Pedro Brinca

25 novembro 2024 - 19:42

Nuvens no mercado de transferências

Voo picado

Pedro Brinca

18 novembro 2024 - 21:21

Da noite para o dia

Voo picado

Pedro Brinca

11 novembro 2024 - 19:01

 Opinião



Deixe o seu comentário



Escreva o seu comentário...

Restam 350 caracteres

Enviar



No desporto, a paixão e a opinião dos adeptos também fazem parte do jogo e o Record oferece aos leitores este campo de comentários, onde podem partilhar, refletir e debater as suas ideias. Participe, jogue limpo e mantenha um ambiente fair-play. Para que possa comentar por favor leia e aceite as **Regras desta comunidade**



ESTATUTO EDITORIAL DE RECORD FICHA TÉCNICA

A MENSAGEM NÓNIO LEI DA TRANSPARÊNCIA

RECORD – A HISTÓRIA PUBLICIDADE ANUNCIAR ON-LINE

ASSINATURAS PROMOÇÕES CONTACTE-NOS